

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Avaliação para as e das aprendizagens

Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações

| | |
|---|-----------------------------------|
| Departamento: Ciências Sociais e Humanas | Grupo de recrutamento: 420 |
| Ciclo / Curso: Secundário | Disciplina: Geografia |
| Ano de escolaridade: 10 / 11 | |

| Critérios domínios e de avaliação | Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC) | | | | |
|---|--|----|--|----|--|
| | Consolidado | NI | Em desenvolvimento | NI | Emergente |
| Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português | <ul style="list-style-type: none"> Recolhe dados de interesse geográfico em fontes diversas. Mobiliza diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, etc.). Seleciona informação geográfica pertinente. Interpreta mapas de diferentes escalas. Revela rigor no uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico. Reconhece a importância da localização na explicação de fenómenos geográficos. Analisa factos, teorias e/ou situações, que ajudem a explicar a localização e as | | <ul style="list-style-type: none"> Recolhe, com algumas limitações, dados de interesse geográfico em fontes diversas. Mobiliza, com algumas dificuldades, diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, etc.). Seleciona, com algumas dificuldades, informação geográfica pertinente. Interpreta, com algumas dificuldades, mapas de diferentes escalas. Revela algum rigor no uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico. Reconhece, com algumas dificuldades, a importância da localização na explicação de fenómenos geográficos. Analisa, com algumas limitações, factos, teorias e/ou situações, que ajudem a explicar a localização e as características | | <ul style="list-style-type: none"> Recolhe, com limitações muito graves, dados de interesse geográfico em fontes diversas. Mobiliza, com muitas dificuldades, diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, etc.). Seleciona, com muitas dificuldades, informação geográfica pertinente. Interpreta, com limitações muito graves, mapas de diferentes escalas. Revela pouco rigor no uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico. Reconhece, com graves dificuldades, a importância da localização na explicação de fenómenos geográficos. Analisa, com muitas limitações, factos, teorias e/ou situações, que ajudem a explicar a localização e as características |



| | | | | | |
|---|---|--|---|--|---|
| | <p>características geográficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica padrões de distribuição de diferentes variáveis demográficas. • Representa gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica. • Explica as interrelações entre situações e fenómenos/fatores naturais e humanos. • Estabelece relações intra/interdisciplinares ao longo das aprendizagens. | | <p>geográficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica, com algumas dificuldades, padrões de distribuição de diferentes variáveis demográficas. • Representa gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, com algumas dificuldades. • Explica, com algumas limitações, as interrelações entre situações e fenómenos/fatores naturais e humanos. • Estabelece, com algumas dificuldades, relações intra/interdisciplinares ao longo das aprendizagens. | | <p>geográficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica, com muitas dificuldades, padrões de distribuição de diferentes variáveis demográficas. • Representa, de forma inadequada, gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica. • Explica, com graves limitações, as interrelações entre situações e fenómenos/fatores naturais e humanos; • Estabelece, com limitações muito graves, relações intra/interdisciplinares ao longo das aprendizagens. |
| <p>Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Analisa textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. • Concebe situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso. • Identifica-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas. • Propõe abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas. • Faz projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS. | | <ul style="list-style-type: none"> • Analisa textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando, com algumas dificuldades, um ponto de vista próprio. • Concebe, com algumas dificuldades, situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso. • Identifica-se com o seu espaço de pertença, dando pouco valor à diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas. • Propõe, com algumas limitações, abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas. • Faz, com algumas dificuldades, projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS. | | <ul style="list-style-type: none"> • Analisa, com muitas dificuldades, textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando, de forma inadequada, um ponto de vista próprio; • Concebe, com graves limitações, situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso. • Identifica-se, com muitas dificuldades, com o seu espaço de pertença, dando pouco valor à diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas. • Propõe, com graves limitações, abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas. • Faz, de forma inadequada, projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS. |

| | | | | | |
|-------------------------------|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país. • Participa em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis. • Problematiza Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros utilizando exemplos concretos resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas. • Cria um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional. | | <ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza, com algumas dificuldades, o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país. • Participa, com algumas limitações, em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis. • Problematiza Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros utilizando, com algumas dificuldades, exemplos concretos resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas. • Cria um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo, com algumas limitações, um estudo de caso, à escala local/regional. | | <ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza, com graves dificuldades, o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país. • Participa, com muitas limitações, em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis. • Problematiza, com grandes limitações, Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros utilizando, com muitas dificuldades, exemplos concretos resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas. • Cria, de forma inadequada, um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo, com grandes limitações, um estudo de caso, à escala local/regional. |
| Comunicar e participar | <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza adequadamente, por escrito e oralmente, o vocabulário específico da disciplina. • Comunica os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto. • Usa modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias). | | <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, com algumas limitações, por escrito e oralmente, o vocabulário específico da disciplina. • Comunica os resultados da investigação, mobilizando, com algumas dificuldades, a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto. • Usa, com algumas dificuldades, modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias). | | <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, com graves limitações, por escrito e oralmente, o vocabulário específico da disciplina. • Comunica os resultados da investigação, mobilizando, com muitas dificuldades, a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto. • Usa, com muitas dificuldades, modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias). |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Confronta ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. • Questiona uma situação e formula hipóteses face a um fenómeno ou evento; • Participa em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. • Emite opinião sobre situações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da UE e do processo de desenvolvimento da globalização. • Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do feedback de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. | <ul style="list-style-type: none"> • Confronta, com algumas limitações, ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. • Questiona uma situação e formula, com algumas dificuldades, hipóteses face a um fenómeno ou evento. • Participa, com algumas limitações, em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. • Emite, com algumas dificuldades, opinião sobre situações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da UE e do processo de desenvolvimento da globalização. • Apresenta algumas dificuldades em reflectir sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do feedback de professores e pares, nem sempre as revendo ou modificando, responsabilizando-se parcialmente pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. | <ul style="list-style-type: none"> • Confronta, com graves limitações, ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. • Questiona uma situação e formula, com muitas dificuldades, hipóteses face a um fenómeno ou evento. • Participa, com graves limitações, em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. • Emite, com muitas dificuldades, opinião sobre situações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da UE e do processo de desenvolvimento da globalização. • Apresenta dificuldades em reflectir sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do feedback de professores e pares, nem sempre as revendo ou modificando, responsabilizando-se esporadicamente pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. |
| Procedimentos de recolha de informação | <p>Procedimentos:</p> <p>Os processos de recolha de informação para avaliação e para atribuição de classificações são diversificados (produtos e instrumentos) de modo a permitir a devolução frequente de <i>feedback</i> de qualidade aos alunos, implementando uma dimensão formativa da avaliação.</p> <p>Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens, o professor explicita aos alunos, em matrizes, documentos, guiões ou versões formativas dos instrumentos, quais os domínios em avaliação e qual o peso relativo de cada instrumento/processo de recolha de avaliação na componente escrita e/ou na componente oral.</p> <p>Nos guiões e matrizes, ou outras formas de comunicação dos procedimentos de avaliação, deve ficar claro quando um processo de trabalho e um produto são avaliados com intenção classificatória, independentemente de a informação recolhida também poder ser usada com uma intenção formativa. Os produtos dos alunos podem ter diferentes versões, sendo apenas classificada a última versão.</p> <p>As atividades em trabalho individual e colaborativo, que possibilitam a avaliação para as e das aprendizagens, devem incluir situações que permitam a</p> | | |



| | |
|-------------------------|---|
| | <p>aplicação e a apresentação de soluções diferenciadas, de modo a haver a expressão das competências de concetualização, problematização e de argumentação, em vez de uma mera reprodução de conhecimentos.</p> <p>A ficha de autoavaliação será fornecida aos alunos no início do ano letivo com os descritores de avaliação e as regras gerais do algoritmo de ponderação das classificações por período/semestre e do final do ano letivo.</p> <p>Os alunos serão previamente informados, numa lógica de avaliação pedagógica, se o produto releva para a avaliação <i>para</i> as aprendizagens ou <i>das</i> aprendizagens, pois todo o procedimento de recolha de informação pode ter uma dupla funcionalidade - para emissão de um juízo que visa melhorar as aprendizagens ou para classificação.</p> <p>Os instrumentos de avaliação classificatória têm de ser calendarizados, e fornecida antecipadamente a respetiva matriz, que pode ser em suporte escrito ou divulgada oralmente, consoante o tipo de instrumento.</p> <p>Obrigatoriamente terá de haver um a dois instrumentos de avaliação de aplicação individual, para <i>avaliação classificatória</i>.</p> <p>Produtos:</p> <p>Os produtos solicitados devem estar alinhados com as metodologias e envolver ativamente os alunos, mobilizando, com intencionalidade pedagógica, o recurso a tecnologias digitais, sempre que possível /necessário: vídeos; simulações; debates; trabalho de pesquisa; Estudo de Caso; apresentação oral de um trabalho de pesquisa, podendo envolver a resolução de um problema; portfólio; infografia; etc.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>Grelhas de registo de observação direta, específicas ou gerais, de acordo com o trabalho em curso, a metodologia aplicada e as aprendizagens a alcançar, grelhas de análise dos produtos, grelhas de autoavaliação, rubricas de avaliação, fichas, questionários, testes, com ou sem a utilização de tecnologias digitais.</p> |
| <p>Algoritmo</p> | <p>Em cada fase de avaliação final (período/semestre), far-se-á a média ponderada de todos os procedimentos de recolha de informação com intenção classificatória efetuadas até ao momento aplicando as percentagens definidas para cada tipo de instrumento de avaliação, nomeadamente: Testes escritos – 50%, produtos obtidos a partir de trabalhos individuais e trabalhos de grupo – 30% e recolha de informação do desempenho do aluno a partir da observação direta na aula – 20%.</p> <p>Classificação Final do Período/Semestre = (0,50 X média dos testes) + (0,30 X Média Trab. Individuais/Grupo) + (0,20 X Observação direta na aula)</p> |